

O crescimento acelerado da população global resulta proporcionalmente no aumento da demanda por matérias-primas, seja para alimento, vestuário ou produção de energia. Serão 9,7 bilhões de pessoas no planeta em 2050 e 10,9 bilhões em 2100 em busca de melhor bem-estar.

Com 851,57 milhões de hectares, o Brasil é um dos maiores países em área do mundo, privilegiado em condições climáticas e disponibilidade de recursos naturais para a produção agrícola, que bate recordes todos os anos e tem significativo impacto na balança comercial e na geração de riqueza.

No mundo, a agricultura irrigada ocupa 20% da área cultivada, enquanto no Brasil apenas 8,5 milhões de hectares são ocupados por sistemas irrigados, o que equivale a 2,42% da área produtiva nacional. Estudo recente da Esalq/USP estima o potencial de agricultura irrigada do Brasil em cerca de 55 milhões de hectares.

Em um contexto desafiador como o atual, faz-se necessário fomentar uma agropecuária mais adaptada aos riscos climáticos, tecnologias inovadoras de produção, aperfeiçoamento das legislações, instrumentos aceleradores, como acesso ao crédito, assistência técnica e gerencial, além da promoção da responsabilidade ambiental dos usuários dos recursos hídricos.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) tem atuado no sentido de promover o avanço dos sistemas irrigados, considerando a irrigação como uma tecnologia estratégica para o crescimento e desenvolvimento da agropecuária brasileira, que contribui para a sua adaptação à mudança do clima, para a diversificação da produção e para a promoção da segurança alimentar.

Haja vista que a produtividade de áreas irrigadas é de 2 a 4 vezes maior do que áreas de sequeiro, é crucial fortalecer essa tecnologia focando na redução da vulnerabilidade dos sistemas produtivos aos períodos de seca e no risco de perda de safra por eventos climáticos extremos.

O fortalecimento da agricultura irrigada permitirá ao Brasil a ampliação da produção de alimentos, fibras e bioenergia e, conseqüentemente, a aceleração do seu desenvolvimento socioeconômico. Trata-se de uma dupla oportunidade para o País: consolidar o seu papel estratégico na segurança alimentar global e de ator ambientalmente responsável traduzida no lema “produzir e preservar é possível”.

Fabiana Villa Alves

Diretora do Departamento de Produção Sustentável e Irrigação do Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

Frederico Contra Belem

Coordenador Geral de Irrigação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento